

Finalmente uma grande “mudança”

Vice-presidente da Câmara do Porto Santo demite-se



Marisa Maia sai «completamente agastada» da Câmara Municipal do Porto Santo.

«Depois de tudo o que se tem passado no último ano e meio, cabe às pessoas do Porto Santo tirarem as suas ilações e saberem o que é melhor para a sua terra e para o seu futuro», foi desta forma que reagiu, ontem, em declarações prestadas ao JORNAL da MADEIRA, Nuno Batista, vereador do PSD na Câmara Municipal daquela ilha.

O social-democrata respondia assim quando instado a comentar os mais recentes acontecimentos verificados naquela Autarquia, nomeadamente a apresentação do pedido de demissão por parte da “vice”, Marisa Maia, que se queixou de falta de confiança política e desrespeito pela função que exercia. Depois de referir que esse era um assunto que preferia não comentar, Nuno Batista lá acrescentou que «não há mais nada a dizer. Está tudo visto. Só não tira conclusões, quem não quer».

Recorde-se que a vice-presidente da Câmara Municipal do Porto Santo, eleita nas listas do Partido Socialista, pediu anteontem a renúncia ao cargo, alegando incompatibilidades com o presidente, Filipe Menezes de Oliveira.

Na carta que Marisa Maia endereçou ao edil do Porto Santo, a vice-presidente terá apontado falta de confiança política e profissional em Filipe Menezes de Oliveira e no vereador José Carlos Melim.

Marisa Maia terá manifestado o

NA CARTA ENVIADA A FILIPE MENEZES DE OLIVEIRA, AQUELA QUE FOI VICE-PRESIDENTE NA CÂMARA DO PORTO SANTO ACUSOU O PRESIDENTE DE NÃO TER RESPEITO PELAS PESSOAS.

seu desagrado com o facto de, com a entrada da chefe de gabinete (que é irmã de Filipe Menezes de Oliveira), em dezembro de 2013, as coisas terem mudado radicalmente. Marisa Maia estaria descontente pela circunstância de, na ausência de Filipe Menezes de Oliveira, os documentos que entravam na Autarquia nunca chegarem ao seu gabinete quando era a autarca a presidente em exercício de funções.

Considerou-se mesmo discriminada por várias vezes não só pelo presidente da Câmara como por parte da chefe de gabinete de Filipe Menezes de Oliveira.

Na carta que enviou a Filipe Menezes de Oliveira, a autarca terá aproveitado para criticar as várias vezes em que o presidente da Câmara se dirigiu em tom intimidador não só à própria renunciante como também a outros funcionários da edilidade. Marisa Maia aponta também as falhas constantes no diálogo para com os elementos que compõem a Assembleia Municipal do Porto Santo e critica a

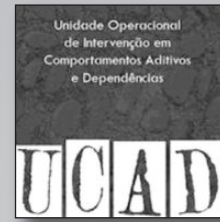
postura do presidente da Câmara com diversas instituições do concelho e com pessoas ligadas à política, algumas delas até já doentes.

Na missiva, a demissionária terá acusado mesmo o autarca do Porto Santo de não ter humanismo nem respeito pelo próximo e acrescenta que o transbordar do copo de água foi o que aconteceu na reunião ordinária pública de 22 de janeiro deste ano com ofensas que a vice-presidente demissionária considerou corresponderem ao ponto de rutura irreversível.

Refira-se que Marisa Maia foi secretária de Fátima Menezes, presidente da Câmara Municipal do Porto Santo.

A ex-militante social-democrata, que foi também vogal do conselho de administração da Porto Santo Verde, integrou, como independente, a lista do Partido Socialista para a Câmara Municipal. Estava desde o último mês de novembro de licença de maternidade e deveria regressar ao trabalho no próximo mês de março.

Já ontem, Emanuel Melim, do PS, terá comparecido na Autarquia e aceitou o convite para ocupar o lugar deixado por Marisa Maia, a qual terá deixado expresso na carta enviada a Filipe Menezes de Oliveira que espera que tanto o presidente da Câmara como o vereador José Carlos Melim (com quem teve os maiores atritos) se tornem pessoas melhores.



Fumar prejudica gravemente a sua saúde e a dos que o rodeiam

O consumo de tabaco é o principal risco de saúde evitável na União Europeia. Todos os anos, provoca a morte prematura de quase 700 000 pessoas na UE. Em média, o tabagismo reduz a esperança de vida em 14 anos.

Os fumadores têm mais problemas de saúde (morbilidade por doenças associadas ao tabaco). Muitas doenças cardiovasculares, respiratórias e oncológicas estão associadas ao consumo do tabaco.

Os números falam por si!

O tabaco mata até metade dos seus consumidores. O tabaco mata em cada ano quase seis milhões de pessoas, sendo que, mais de cinco milhões são consumidores e mais de 600.000 são não fumadores, expostos ao fumo do tabaco.

Embora se tenham registado progressos consideráveis nos últimos anos, o número de fumadores na UE continua a ser elevado.

Os fumadores representam 28% da população em geral e, 29% dos jovens europeus com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

NOVA LEGISLAÇÃO

Recentemente foi publicada nova legislação a respeito dos produtos de tabaco, que possui algumas inovações, tais como:

Proibição dos cigarros e do tabaco de enrolar com aromas distintivos.

Obrigatoriedade da indústria do tabaco a informar em pormenor os Estados-Membros sobre os ingredientes utilizados nos produtos do tabaco (em particular, no que respeita aos cigarros e ao tabaco de enrolar)

Exigência da aposição de advertências relativa à saúde nas embalagens dos produtos do tabaco e produtos afins. As advertências combinadas (imagens e texto) devem cobrir 65% das faces dos maços de cigarros e de tabaco de enrolar

Proibição de quaisquer tipos de elementos promocionais e enganosos sobre os produtos do tabaco. [Diretiva nº 2014/40/UE]

O tabaco mata lentamente

Isto porque existe um desfasamento de vários anos entre o momento em que uma pessoa começa a fumar e o surgimento de problemas de saúde. Sem medidas de controlo, a mortalidade e morbilidade por doenças associadas ao consumo ao tabaco terão um aumento de mais de oito milhões por ano até 2030.

Advertências nos maços de tabaco funcionam

Os avisos textuais e gráficos (em especial os que incluem imagens) têm impacto no número de fumadores que deixam de fumar e permitem reduzir o número de crianças que começam a fumar.

Segundo uma sondagem Eurobarómetro divulgada este ano, em média, 60% dos cidadãos da União Europeia apoiam medidas que tornem o tabaco menos visível e atrativo, tais como manter os produtos do tabaco pouco visíveis nos locais de venda ou restringir a utilização de aromas. Cerca de 33% dos fumadores e ex-fumadores consideram que as advertências, relativas à saúde nos maços de tabaco, têm ou tiveram impacto sobre os comportamentos face ao tabagismo (ex. deixar de fumar em casa e evitar fumar à beira das crianças).

Segundo a Comissão Europeia, 31% dos fumadores tentaram deixar de fumar nos últimos 12 meses.

Opte pela sua saúde! Não fume!

Bebiana Ribeiro – Psicóloga
UCAD
IASAUDE, IP-RAM

